

SAÚDE

O ENSINO – APRENDIZAGEM DO PROCESSO DE ATENÇÃO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO

ROSANE NUNES PEREIRA DA COSTA RODRIGUES LUCAS ^a

oliveirapcster@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa foi feita com o objectivo de avaliar o ensino-aprendizagem do processo de Atenção de Enfermagem através da metodologia problematização. Através de uma análise Qualitativa-Descritiva realizada aos estudantes do 2º ano de enfermagem do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente (ISPSN), Angola, Huambo num universo de 80 alunos para avaliar os dados, foram avaliados os trabalhos individuais no período do 1º e 2º semestre do Processo de Atenção de Enfermagem através de estudos de casos clínicos. São apresentados dados percentuais em quadros estatísticos com distribuição de frequência gerados pelo programa Microsoft Excel; no 2º semestre os alunos obtiveram uma maior compreensão do Processo de Atenção de Enfermagem que no 1º semestre; já que estes mostraram aprendizagem e entendimento. O estudo reflecte que se deve estimular cada vez mais a Metodologia da Problematização; o que implica a capacitação dos professores para unificar o Processo de Atenção de enfermagem possibilitando o estudante aperfeiçoar o julgamento e raciocínio crítico para um melhor cuidado com o paciente além de contribuir para uma formação de excelência na graduação de enfermagem interagindo a teoria com a prática no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino – Aprendizagem, Metodologia Problematização e Processo de atenção de enfermagem.

^a Enfermeira Especialista – Docente Colaboradora do Instituto Superior Politécnico Sol Nascente

ABSTRACT

This research was done with the objective of evaluating the teaching-learning process of Nursing Attention through the problematization methodology. Through a Qualitative-Descriptive analysis performed to the students of the 2nd year of nursing of the ISPSN in a universe of 80 students; to evaluate the data were evaluated individual work in the period of the 1st and 2nd semester of the Nursing Care Process through clinical case studies. Percentage data are presented in statistical tables with frequency distribution generated by the Microsoft Excel program, in the second semester students obtained a better understanding of the Nursing Attention Process than in the first semester; since they showed learning and understanding. The study reflects that the problem-solving methodology should be stimulated more and more; which implies the qualification of the teachers to unify the Nursing Attention Process allowing the student to perfect in the judgment and critical reasoning for a better care with the patient besides contributing to a training of excellence in the graduation of nursing interacting the theory with the practice in the teaching-learning process.

Key-words: Teaching-learning, Problem-solving Methodology and Nursing care process.

INTRODUÇÃO

O Ensino é o processo pelo qual o aprender é facilitado por outra pessoa, possibilitando que o educando vivencie situações com potencial de modificações na vida concreta. Aprender é o reflexo manifesto da experiência do aluno ao ensino dos conhecimentos específicos facilitados pela instrução do professor, e se baseia em determinações estratégicas propostas pela formação que se anseia, contribuindo com a vivência do educando antes de tudo como ser no mundo ⁽¹⁾.

No Ensino-Aprendizagem é necessário compreender que a educação é um processo unilateral, ou seja, a formação da pessoa humana se dá no todo, em todas as dimensões e no conjunto das relações. Assim, dependendo das estratégias de ensino empregadas e das medidas avaliativas utilizadas, obtém-se a aprendizagem desejada. Dentre as diferentes classificações de aprendizagem, as mais citadas pelos estudiosos são: tradicional do condicionamento e a problematizadora ⁽²⁾.

A Pedagogia da Problematização parte da base que num mundo de mudanças rápidas, o importante não são os conhecimentos ou ideias nem comportamentos correctos e fáceis que se esperam, mas sim o aumento da capacidade e agente de transformação social para detectar os problemas reais e buscar para eles soluções originais e criativas. Por esta razão, a capacidade que se deseja desenvolver é a de fazer perguntas relevantes em qualquer situação para entendê-las e ser capaz de resolvê-las adequadamente ⁽³⁾.

Existindo assim, a necessidade de adquirir um raciocínio crítico que é um processo cognitivo activo e organizado, utilizado para examinar o próprio raciocínio e dos outros. Para isto, pressupõe determinado nível básico de humildade intelectual e compromisso com o pensar de maneira explícita, exacta e apurada, bem como o agir em base do conhecimento genuíno ⁽⁴⁾.

O Processo de Enfermagem é, neste sentido, reconhecido como instrumento essencial à Enfermagem, capaz de promover autonomia, independência e especificidade à profissão à medida que subsidia o enfermeiro na interpretação, análise e julgamento dos problemas actuais de saúde e potenciais da clientela, baseado nas manifestações das respostas humanas ⁽⁵⁾. Entende-se que o Processo de Atenção de Enfermagem (P.A.E) apresenta-se como um instrumento metodológico e uma estratégia para a implementação do Cuidado. É o modo sistemático e dinâmico, que visa a prestação de cuidados humanizados e eficientes. Desenvolve-se por meio de actividades direccionadas ao cuidado individualizado, orientando resultados e baixo custo. Impulsiona os Enfermeiros a analisar constantemente a sua prática e discutir como poderiam resolver com eficácia ⁽⁶⁾. O PAE é composto por cinco etapas tais como o Histórico (Colecta de Dados); Diagnóstico de Enfermagem (DE) onde é utilizado a NANDA que é uma organização que regula e define os mesmos; Prescrição sendo o Planeamento para o devido Cuidado; Implementação que são as acções da enfermagem e Avaliação que vem a ser os resultados obtidos ⁽⁷⁾.

O Processo de tomada de decisão em saúde exige que os enfermeiros sejam capazes de pensar criticamente e escolher acções adequadas para solucionar os problemas identificados. Nesse processo, o aprender a racionar clinicamente é uma das etapas mais complexas em termos cognitivos e um dos temas mais envolvidos na tomada de decisão clínica ⁽⁸⁾.

Frente a estes conceitos, planteia – se a seguinte pergunta de Investigação:

A Pedagogia Problematizadora é eficaz no ensino-aprendizagem no Processo de Atenção de Enfermagem?

OBJECTIVO:

Geral:

- Avaliar o ensino – aprendizagem do Processo de Atenção de Enfermagem através da Metodologia da Problematização.

Específicos:

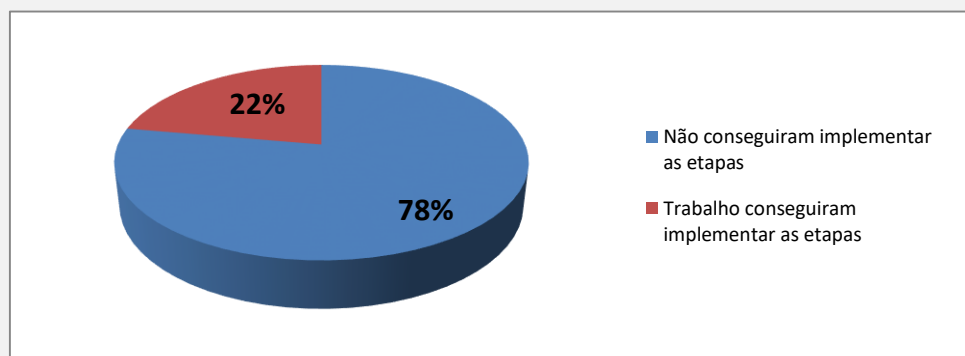
- Identificar a aprendizagem nas etapas do Processo de Atenção de Enfermagem através da metodologia da problematização;
- Reconhecer as dificuldades da aprendizagem nas etapas do Processo de Atenção de Enfermagem através da metodologia da problematização.

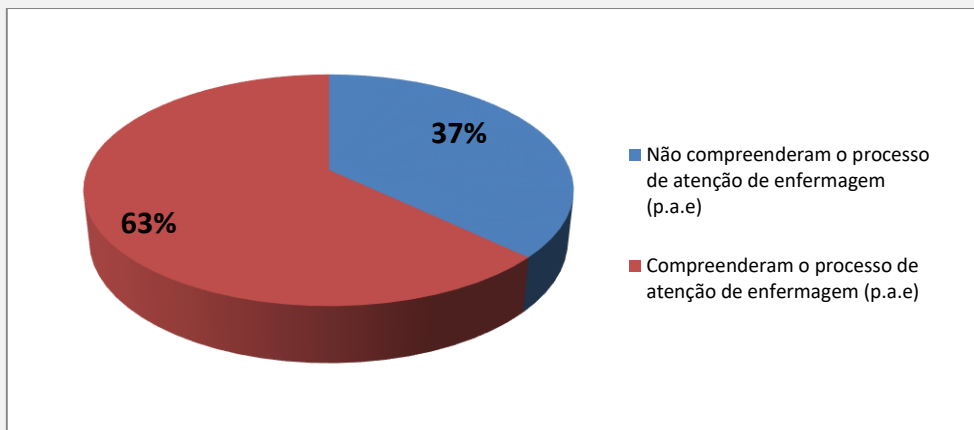
METODOLOGIA

Qualitativa – Descritiva realizada com os alunos do 2º ano de enfermagem do ISPSN num universo de 80 alunos; para analisar os dados foram avaliados os trabalhos individuais no ano 2016 no período do 1º semestre (27 trabalhos) com 27 alunos e no 2º semestre com 53 alunos (42 trabalhos em grupo) do Processo de Atenção de Enfermagem através de estudos de casos clínicos.

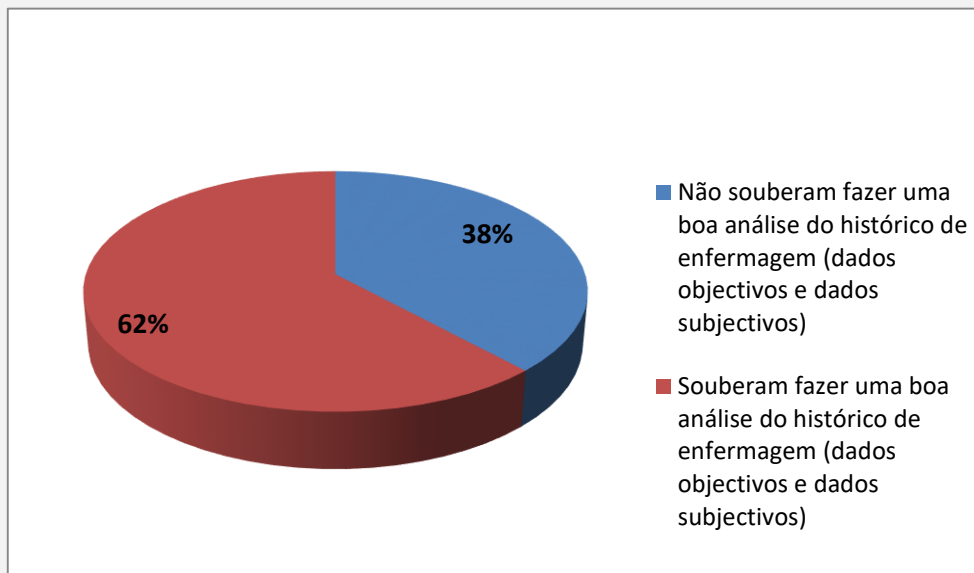
RESULTADOS

Neste estudo foi analisado o processo ensino-aprendizagem do PAE através da metodologia da problematização, reconhecendo as dificuldades da aprendizagem nas 5 etapas da sua aplicação.

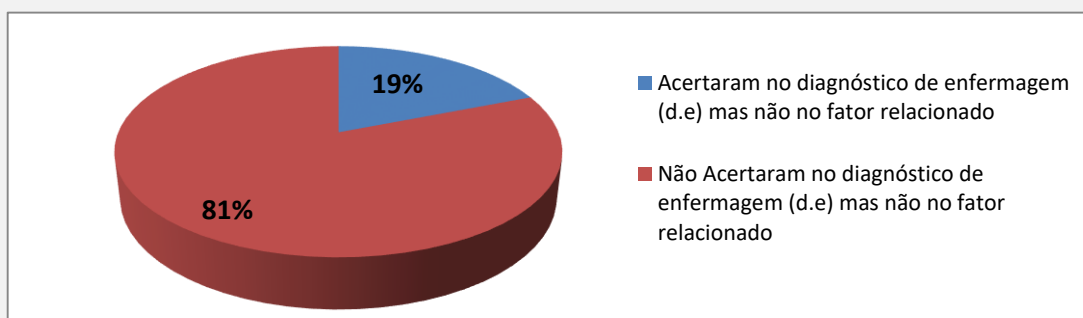


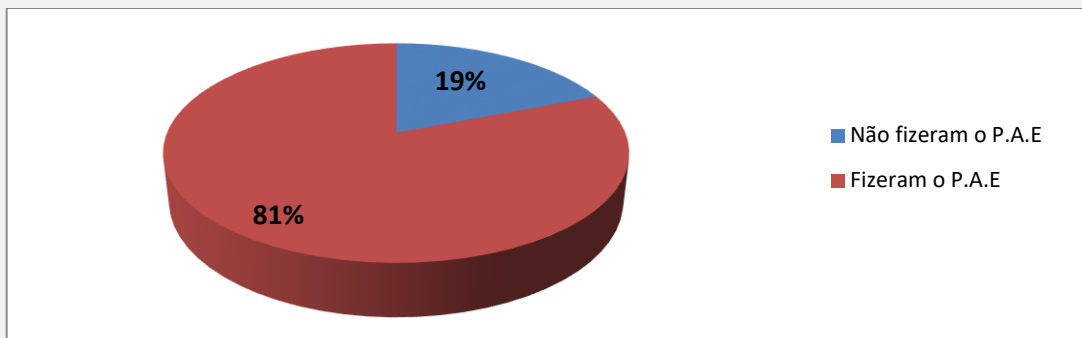


Com relação às Etapas do Processo do 1º semestre, somente 63% (17 alunos) lograram fazê-lo, sendo 37% (10 alunos) não satisfatório, principalmente na interpretação do Histórico de Enfermagem; o que vai de acordo com os 78% (20 alunos) e os 22% (7 alunos) que não conseguiram implementar as Etapas.

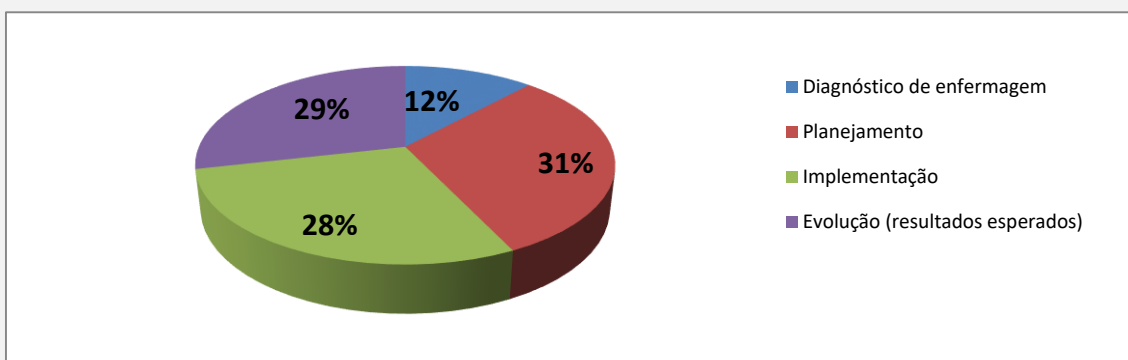


Já no 2º semestre 62% souberam fazer uma boa análise do Histórico de Enfermagem e 38% não lograram fazê-lo, sendo observado pelas lacunas das colectas de dados subjetivos e objetivos o que é necessário para uma boa interpretação.





Nos Diagnósticos de Enfermagem (DE) no 2º semestre 81% não identificaram os D.E assim como relacionar os seus factores e 19% conseguiram fazê-lo. Isto se reflecte na dificuldade de utilizar a NANDA; retratando o mesmo resultado estatístico.



Com relação às 5 etapas do PAE; no 2º semestre os estudantes conseguiram de maneira satisfatória em cada etapa: 12% (5 trabalhos) Histórico de Enfermagem ou a Avaliação Inicial, Planeamento 31% (13 trabalhos), Implementação 28% (12 trabalhos) e na Evolução que são os Resultados Esperados foram 29% (12 trabalhos).

DISCUSSÃO

Com relação ao Histórico de Enfermagem ou à Avaliação Inicial (a 1ª etapa do PAE) podemos perceber que é onde existe uma interpretação directa do cliente/enfermeiro; no 1º e no 2º semestre foram dados estudos de casos clínicos mas pode-se perceber que já na 4ª unidade curricular eles tinham uma maior compreensão do PAE; o que lhes facilitou agrupar e recolher os dados nesta etapa.

No Planeamento houve mais facilidade de realizar a Prescrição pois esta etapa mesmo que os D.E não estejam bem identificados é mais fácil realizar a Prescrição e a sua Implementação já que o cliente apresenta necessidades afectadas de maneira visível; sendo mais fácil realizar os cuidados de maneira assertiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÃO

Há que se ter em conta que o PAE é o método organizado e sistematizado de Colecta de Dados (Histórico) necessário à interpretação e agrupamento dos mesmos unindo a fisiopatologia, avaliando a partir de uma Teoria de Enfermagem para chegar a uma das etapas mais complexas: o Diagnóstico de Enfermagem, além de obter uma boa avaliação inicial, implica realizar um correcto exame físico e interpretar com a fisiopatologia o que levará o estudante a ter um raciocínio crítico e poder analisar com um factor relacionado, como estes não tem muita prática no estágio leva a fonte de erros no D.E. Assim é necessário um bom acompanhamento dos professores do estágio com conhecimento do P.A.E e o uso da NANDA.

Consequentemente ocorre o Planeamento (onde se encontra a Prescrição), Implementação e a Evolução ou Avaliação Final para assim se obter um cuidado humanizado e efectivo. Analisar a teoria e a prática é fundamental para estimular o raciocínio crítico do aluno que contribui para o aperfeiçoamento do processo em todas as suas Etapas.

A formação académica através da Metodologia da Problematização é eficaz por meio da verticalização do ensino para assim poder aprofundar o conhecimento do aluno permitindo vivenciar a teoria da prática, expressando as suas dificuldades com as habilidades (o ensino da perspectiva aluno/ professor).

Assim sendo, o estudo reflecte que deve-se estimular cada vez mais a metodologia da problematização no ensino-aprendizagem; o que implica a capacitação dos professores, buscar unificar o PAE possibilitando o aluno aperfeiçoar o julgamento e raciocínio crítico para um melhor cuidado com o cliente; e assim contribuir para uma formação de excelência que estimule o aluno ao diálogo, a participação, sendo coerente na essência do cuidar mediante uma atitude reflexiva, construtiva e questionadora capaz de adquirir conhecimentos, capacidades para um cuidado de qualidade e competência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. POTTER, PERRY – Fundamentos de Enfermagem, 5º Edição, Editora Guanabara Koogan S.A – 2004

Consultas em Web:

2. Rodrigo Otávio PIRES et al. *Potencialidades da Problematização Freireana no ensino de “ Didática em Enfermagem ”*. Cogitare Enferm. 15(2), págs 308. [em linha] Abri/Jun. 2010 [consultado em] Abril de 2016. [disponível em] <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/viewFile/17866/11658>.
3. Anaide Mary SANTOS et al. *A Pedagogia da Problematização como prática emancipadora da formação em Enfermagem* [em linha] s.d [consultado em] Abril de 2016. [disponível em] <http://apps.cofen.gov.br/cbcentf/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/a%20pedagogia%20da%20problematizacao.pdf>.
4. Diego SCHAURICH et al., *Metodologia da Problematização no Ensino em Enfermagem: uma reflexão do vivido do PROFAE/RSa*; Ecs. Anna Nery Enferm [em linha] Junho de 2007 [consultado em] Abril de 2016. [disponível em] <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n2/v11n2a21>
5. Wilma FONTES et al; *Competências para aplicação do Processo de Enfermagem Autoavaliação de discentes concluintes do Curso de Graduação*; Revista Rene. Fortaleza, jul/set 2010;v.11,n3 págs 86 – 94. [em linha] Julho de 2010 [consultado em] Abril de 2016. [disponível em] www.revistarene.ufc.br/vol11n3_pdf/a09v11n3.pdf
6. Flávia LUIZ et al., *Sistematização da Assistência de Enfermagem na perspectiva da equipa de um Hospital Universitário*; Revista Eletrônica de Enfermagem UFG 2010 Out/Dez, 12 (4) 655 – 9 [em linha] Outubro de 2010 [consultado em] Abril de 2016. [disponível em] https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n4/v12n4a09.htm
7. Jucilene REMIZOSKI et al; *Dificuldades na Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE: uma Revisão Teórica*; Cadernos da Escola de Saúde, Curitiba; 2010; 03: 1- 14. [em linha] 2010 [consultado em] Abril de 2016. [disponível em]: <http://revistas.facbrasil.edu.br/cadernossaude/index.php/saude/article/viewFile/68/68>

8. Ana Luisa LIRA et al; *Diagnóstico de Enfermagem: Estratégia Educativa fundamentada na Aprendizagem baseada em Problemas*; Revista Latino Americana Enfermagem; 19 (4): |8 telas|; [em linha] Julho de 2011 [consultado em] Abril de 2016. [disponível em]: www.scielo.br/pdf/rlae/v19n4/pt_12.pdf